



PROCESSO. Prazo dado pelo promotor André Luiz dos Santos expira nesta terça-feira

MP faz nova investida contra nepotismo

DÁ REDAÇÃO

O Ministério Público (MP) decidiu fazer nova investida contra a prática de contratação de parentes nos poderes Executivo e Legislativo de Guarujá. O promotor André Luiz dos Santos expediu na última quinta-feira recomendação à Mesa Diretora da Câmara e ao prefeito Farid Madi para que exonerem não só os consanguíneos, mas também os chamados parentes por afinidade, como sogros, genros, noras e cunhados. Ele deu 48 horas para o cumprimento da medida.

O prazo começa a ser contado somente a partir da notificação, que ocorreu na sexta-feira, e expira nesta terça-feira. Caso não seja seguida a recomendação (que não tem o mesmo peso de uma determinação judicial), o promotor alerta que os agentes públicos estarão sujeitos a “medidas legais” e responsabilização por prática de improbidade.

André Luiz dos Santos tomou a iniciativa depois de ver, em matéria publicada em *A Tribuna* em 22 de abril passado que, no Executivo, a Lei 3.531, de 10 de dezembro de 2007, está sendo interpretada de maneira a excluir os parentes por afinidade, apesar de não haver nada explícito na publicação da sanção

do prefeito Farid Madi.

Tal idéia, porém, foi incorporada ao projeto de lei aprovado em plenário em razão de emenda do vereador Edilson Magaiver Ferreira da Silva (PDT), que suprimiu a expressão “por afinidade” da definição de parentes abrangidos pela lei.

No entendimento do promotor, o raciocínio está errado. “Não nos parece adequado este entendimento. É de se mencionar que a Lei Municipal traz a expressão ‘parentes’ sem nenhuma especificação. O que se quer referir é que a lei não expressou que a vedação atinge só os parentes consanguíneos e, diga-se, nem poderia fazê-lo”, ratificou, citando os artigos 1.593 e 1.595 do Código Civil, onde está explícito que o vínculo do parentesco surge por consanguinidade ou por afinidade.

Frase

“A nomeação de parentes para cargos em comissão e funções de confiança configura a concessão de privilégios e permite justamente que a coisa pública seja apropriada pelos mandatários do povo”

André Luiz dos Santos, promotor

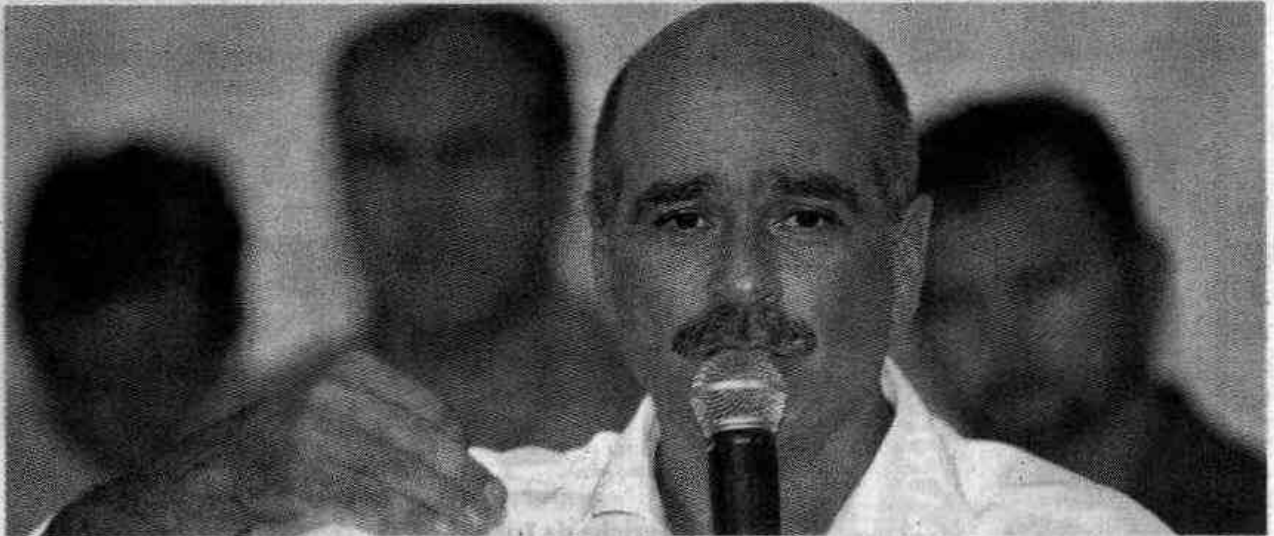
SECRETÁRIO

Um dos agentes públicos diretamente favorecidos com a exclusão do termo “por afinidade” da lei que veda a contratação de parentes é o secretário de Educação de Guarujá, Mohammad Ali Abdul Rahim, irmão da primeira-dama Haifa Madi, cunhado do prefeito Farid Madi. Não é possível calcular se há outros beneficiados porque a Prefeitura, mesmo procurada pela reportagem de *A Tribuna*, não forneceu listagem com a quantidade de exonerações ligadas à nova legislação.

Na Câmara, 22 parentes de vereadores, prefeito, vice-prefeito ou secretários foram exonerados de pelo menos 11 gabinetes desde o início das discussões do assunto em plenário. Apenas José Carlos Rodriguez (DEM) não informou se fez as demissões por conta da lei.



A Tribuna
Domingo, 27 de Abril de 2008.



O prefeito Farid Madi e a Câmara Municipal terão que afastar de seus cargos os parentes por afinidade

Igualdade deve balizar administração

■■■ O promotor justificou, ponto a ponto, porque o nepotismo é prejudicial à transparência administrativa. Do ponto de vista do princípio da impessoalidade, segundo André Luiz dos Santos, a administração pública deve tratar todos com igualdade, não prejudicando ou beneficiando cidadãos específicos. "Com isso, evita-se que o mandatário do povo se apodere da máquina pública e a utilize para fins particulares, beneficiando seus amigos e prejudicando seus desafetos".

Ele ainda opinou, sob o prisma da eficiência, que o nepo-

tismo é prejudicial na medida em que "incentiva a criação de postos de trabalho desnecessários...prejudica o exercício das atividades estatais do agente nomeado e a sua necessária fiscalização pelo superior". Por fim, o promotor ressaltou que a contratação de parentes fere as constituições Federal e Estadual, além da Lei Orgânica do Município.

O presidente da Câmara de Guarujá, Carlos Eduardo Pirani (PRP), confirmou que já foi notificado da recomendação do MP e garante que vai comunicá-la aos demais vereadores. "Eu acho justa a cobran-

ça. De fato, (o termo) 'por afinidade' foi retirado do projeto de lei, mas eu já entendi assim desde o começo", disse.

Pirani revelou que foi necessário a Mesa Diretora intervir, há algumas semanas, e exonerar parentes de vereadores à revelia, para evitar responsabilização direta. Procurada, a assessoria de imprensa da Prefeitura emitiu nota informando que a Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos já está analisando a recomendação do MP e pretende respondê-la dentro do prazo estabelecido.



Diferença de locação pode chegar a mais de R\$ 900

A Prefeitura de Guarujá gasta R\$ 922,14 mensais a mais que PG no aluguel de uma Kombi

Da Reportagem

O custo mensal de veículos alugados pelas prefeituras de Santos, São Vicente, Guarujá e Praia Grande é diferenciado.

O **Diário do Litoral** pesquisou e constatou que a Prefeitura de Guarujá paga por um Vectra Elegance, completo o valor de R\$ 2.540,00 mensais. Já a Prefeitura de Santos paga no aluguel de um Vectra, ano 2008, completo: R\$ 2.660,72 - R\$ 120,72 a mais que Guarujá.

A Prefeitura de Guarujá gasta mensalmente com uma Kombi STD L - Flex - R\$ 2 mil. Já Santos paga R\$ 1.832,96 e em contrapartida Praia Grande gasta somente R\$ 1.077,86. O que significa que Guarujá gasta R\$ 922,14 a mais que Praia Grande e Santos gasta cerca de R\$ 755 a mais que Praia Grande.

A Prefeitura de São Vicente informou que possui apenas dois modelos de veículos locados - Gol e Kombi - e que o preço do aluguel mensal varia entre R\$ 1.600 e R\$ 1.800. Sendo assim, fica possi-

vel perceber que São Vicente gasta no aluguel de um Gol cerca de R\$ 700 a mais que Guarujá, que gasta R\$ 1.040,00 no aluguel de um Gol Flex, com 4 portas 1.0 e ar condicionado.

A Prefeitura de Santos alegou que possui 146 veículos - sendo 119 carros leves e 27 veículos pesados. O gasto com aluguel é de R\$ 446.736,96 mensais. Guarujá paga cerca de R\$ 210 mil mensais pela locação de 88 veículos.

A Prefeitura de São Vicente informou que possui uma frota de 190 veículos. Deste total, 93 são próprios e 97 são alugados. O custo para o município é de R\$ 169 mil por mês.

Em Praia Grande são 100 veículos alugados, no valor total de R\$ 129.098,98 por mês.

Cubatão é a única cidade que possui uma frota própria. Hoje, há 269 veículos incluindo automóveis, caminhões, escavadeiras, pequenos tratores, entre outros.

Confira na tabela ao lado os preços de alguns veículos em cada município.



Santos

GastaR\$ 446.736,96 mensais

Zafira - 2008 - completa	R\$ 3.252,00
Astra - 2008 - completa	R\$ 2.660,72
Vectra - 2008 - completo	R\$ 2.660,72
Corsa 1.4 - 2008 - completo	R\$ 1.421,37
Corsa 1.4 - 2008 - s/ar	R\$ 1.174,09
Kombi - 2008	R\$ 1.832,96
Strada - 2008	R\$ 1.397,02
L.200 - 4 x 4 - 2008	R\$ 4.339,08
Carroceria -	R\$ 8.245,55
Munk	R\$ 9.223,83
Retro escavadeira	R\$ 11.352,41
Bau	R\$ 8.568,06
Cesto	R\$ 9.933,36

Guarujá

Gasta cerca deR\$ 211 mil mensais

Gol flex	R\$ 1.040,00 com 4 portas, 1.0 e com ar condicionado
Kombi std 121 flex	R\$ 2 mil
Vectra Elegance	R\$ 2.540,00 (com 4 portas e completo)
Fiat Uno Mille	R\$ 900 (com 4 portas e ar condicionado)
Van Ducato Diesel completa	R\$ 3.500 (com teto baixo)
Van Ducato Diesel completa	R\$ 3.600 (com teto alto)
S10 Blaser Diesel	R\$ 4 mil (com 4 portas e completa)
Fox 1.6 Flex	R\$ 1.800 (completo)
Vectra Elegance	R\$ 2.540 (com 4 portas e completo)

São Vicente

GastaR\$ 169 mil mensais

A Prefeitura divulgou somente que o preço do aluguel dos dois modelos de veículos (Kombi e Gol) varia entre.....R\$ 1.600 e R\$ 1.800

Praia Grande

GastaR\$ 129.098,98 mensais

Celta 1.0	R\$ 784,63
Kombi	R\$ 1.077,86
Corsa	R\$ 1.419,89 (com ar condicionado e direção hidráulica)
Montana	R\$ 1.187,84
Perua de 17 lugares	R\$ 3.647,25



Pais queimam e agridem filhos em Guarujá

Inconformados com a situação, a avó e um tio da mãe dos menores fizeram a denúncia

Da Reportagem

Flávio da Luz Garcez, 30 anos, e Priscila Cristiane Rosa, 25, são acusados de maus tratos aos três filhos do casal e dois enteados de Garcez. As idades das crianças variam de dois a nove anos, sendo dois meninos e três meninas. Marcas de queimaduras e de agressões foram encontradas nos menores. As crianças foram encontradas trancadas e sozinhas em uma casa na Alameda Cruzeiro, na Vila Áurea, em Guarujá.

As marcas de queimadura, segundo as crianças, eram provocadas por palitos de fósforos. Uma das crianças teve a língua queimada por um isqueiro. Elas relatam que constantemente eram alvos de violência. "Apanhávamos quase todos os dias", disse a mais velha.

As agressões não eram apenas físicas, berros e xingamentos. Como forma de punição, ontem, as crianças se alimentaram de ração de cachorro e milho para galinhas. Frequentemente os vizinhos ouviam as discussões.

Conforme informações do boletim de ocorrência, o local apresentava precário estado de higiene e as crianças estavam com as roupas sujas. Elas estavam trancadas desde a

manhã de ontem, quando, segundo as crianças, os pais saíram para trabalhar.

Ainda segundo a polícia, as denúncias partiram de um tio de Priscila, que preferiu não se identificar. Ele relatou que, na manhã de ontem, a avó das crianças, Célia Aparecida de Araújo, o procurou inconformada com a situação com que as crianças viviam.

Segundo Célia, por inúmeras vezes procurou a polícia e o Conselho Tutelar, porém sem sucesso. "Eu dizia que faria queixa à polícia, na tentativa de que eles (o casal) parecem com as agressões, mas em nada adiantou", disse.

Célia disse que pela manhã foi levar pão às crianças e verificou o portão fechado. A mais velha teria explicado a situação. Revoltada, procurou o irmão para dar, novamente, queixa à polícia. "Foi Deus que me mandou lá".

As crianças e a avó foram encaminhadas à casa do tio. A polícia realizou busca ao casal. Até o final desta edição os dois não haviam sido encontrados. As investigações serão conduzidas pela Delegacia de Defesa da Mulher de Guarujá. Qualquer informação que ajude nas investigações, pode ser feita no Disque-Denúncia, pelo telefone 181. Não é necessário se identificar.



Vizinhos se emocionam com desfecho

Revoltados com a situação, os vizinhos ficaram aliviados com o parcial desfecho. Temendo represálias, não quiseram se identificar. Porém, relataram que as agressões eram comuns. Conforme dizem, ainda na manhã de ontem, pouco antes da polícia chegar, ouviram berros e barulhos que pareciam de agressão.

Eles ainda disseram que o casal fazia uso de álcool com frequência. "A gente sempre via a mais velha indo comprar bebida para eles", disse uma vizinha. Segundo apontam, por inúmeras vezes os pais ameaçavam bater nas crianças por qualquer motivo. Eles também relatam que é comum ouvir discussões e gritaria vindos das casas.

"Eu ouvi e vi também ele (Flávio) jogar os filhos contra a parede", disse uma outra vizinha que também não quis se identificar. Ela disse que o casal sai cedo e volta tarde. Com isso, a mais velha seria a "dona da casa".

Segundo apontam, Flávio ainda ameaçava as crianças, caso alguém confirmasse as agressões. "Ele dizia que iria matar a mãe delas (das crianças), se elas falassem para alguém. Ele falava isso na frente dos policiais", disse a vizinha. Ela ainda disse que chamou por várias vezes o Conselho Tutelar e a polícia. Nestas ocasiões, Flávio era detido, mas voltava no mesmo dia. "Depois de um tempo, a gente tinha pena das crianças, mas nos acostumamos com isso".

"Já pedi para Deus me matar", diz criança

Ainda temerosa, a mais velha das crianças mostra as marcas da agressão. Ela diz que teve os pés e pernas queimados com fósforo, água fervente e colher quente. A menor ainda disse que já apanhou de fio. "Todos nós apanhávamos sempre. Ele (Flávio) ameaçava a gente, dizia que iria matar a mãe (Priscila) e meus irmãos".

Com apenas nove anos, ela tinha que cuidar da casa e dos mais novos. "Eu apanhava se um prato estivesse sujo quando eles chegavam da rua. Eu sofria demais, até pedi para Deus me matar".

As agressões de ontem, segundo disse, foram depois das 21 horas. Além das queimaduras e agressões, as crianças

dormiram sem jantar. Antes de chegar à casa dos tios, a única alimentação que fizeram foi ração de cachorro misturado com milho de galinha. "O pior de tudo foi ver ela (Priscila) mandando minha irmã colocar a língua para fora e ligar o isqueiro".

Com dificuldade na fala, a criança de seis anos disse que quer ficar com a avó. "Ela me dá carinho", disse antes de abraçar as pernas de Célia. Perguntada sobre o futuro, as duas meninas disseram que desejam voltar à escola. "Eu quase não vou (à aula), tenho que cuidar dos meus irmãozinhos e fazer a comida". A mais velha sonha ser professora.



DISPUTA SEM FIM NO PREÇO DO TRANSPORTE

Promotor encaminha ao TJ-SP parecer favorável à redução da tarifa de R\$ 2,10 para R\$ 1,80

Mais um capítulo na longa e interminável novela sobre o preço cobrado no transporte coletivo de Guarujá. O promotor de justiça Clilton Guimarães dos Santos, da Capital, encaminhou ao Tribunal de Justiça do Estado (TJ-SP) parecer favorável à redução da tarifa de R\$ 2,10 para R\$ 1,80.

Agora, caberá ao TJ-SP julgar o mérito, mas ainda não há uma data definida para isso. No documento datado de 11 de abril, Clilton Guimarães se manifesta contrário aos motivos alegados pela empresa Translitoral, que administra o transporte público de Guarujá.

Ele entende que as alegações da empresa

são carentes de motivos, algo reforçado pela "apresentação de novos indícios de ilegalidade constados por perícia técnica, que atesta a existência de elementos de infração contratual e legal no processo".

Procurado pelo Expresso ao longo da tarde de sexta-feira, o promotor Clilton Guimarães não retornou às ligações.

Indefinição

Por meio de sua assessoria de imprensa, a Translitoral informou no final da tarde de sexta-feira que não recebeu qualquer comunicado oficial a respeito do documento emitido pela Procuradoria Geral de Justiça do Estado de São Paulo.

Entretanto, com base nas informações forne-

ALEXSANDER FERRAZ



Enquanto TJ-SP não julga mérito, tarifa cobrada é de R\$ 2,10

cidas pela imprensa nos últimos dias, a Translitoral garante que vai aguardar o julgamento desse agravo na Capital, pois em primeira instância, em Guarujá, a empresa já conseguiu manter a tarifa em R\$ 2,10.

Histórico

Em setembro de 2007, a partir de uma ação do Ministério Público de Guarujá, determinou-se a redução da tarifa do transporte municipal para R\$ 1,80. Após 15 dias da redução, a

empresa concessionária conseguiu um agravo de instrumento e a passagem voltou a R\$ 2,10.

Outra

Além da questão referente à tarifa do transporte público, está em trâmite judicial um inquérito civil solicitando o fim do Sistema Integrado de Transporte (SIT), que entrou em vigor no ano passado e modificou a estrutura das linhas de ônibus que atendem os moradores de Guarujá.



PARTE DAS OBRAS JÁ COMEÇOU

Parte das obras de urbanização previstas em Praia Grande com financiamento do BNDES, agora sob suspeita, já está em andamento. Algumas começaram antes da assinatura do empréstimo entre a instituição e a Prefeitura, que previa repasse de R\$ 123,9 milhões por meio do PAC Urbanização.

O início das obras foi possível em razão da contrapartida do Município, estimada em cerca de R\$ 30 milhões. Dentre elas, destacam-se a instalação de rede de drenagem e esgoto no Caiçiras e a urbanização do Ribeirópolis, Esmeralda, Samambaia e Melvi.

A Cidade já teria recebido cerca de R\$ 40 milhões do BNDES, a serem usados em obras como a de canalização de 500 metros do Rio Acaraú Mirim, pavimentação de 12 km de ruas e construção de ponte próximo ao Conjunto dos Militares.

Guarujá

Em virtude das notícias veiculadas de que a

Prefeitura de Guarujá está sendo investigada pela PF, a assessoria de imprensa do Município esclareceu que não mantém operação financeira com o BNDES, não tem vínculo com a Força Sindical nem possui relacionamento com qualquer envolvido no caso.

Além disso, a Prefeitura afirma que a verba liberada para Guarujá, referente ao PAC, foi por meio de dotação própria do Governo Federal e não por financiamento do BNDES. "Os recursos estão na Caixa Econômica Federal (CEF). O processo de licitação está em andamento e a previsão é que as propostas sejam apresentadas em junho".

Declara também que os contratos com a Termaq foram firmados dentro dos trâmites legais, passando por processo licitatório. As obras são fiscalizadas e auditadas pela CEF ou órgão conveniado. "A Prefeitura entende que denúncias inverídicas prejudicam a imagem de Guarujá e o interesse público".



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Sábado e Domingo, 26 e 27 de Abril de 2008.

CONFIRA OS
LOCAIS DAS
PROVAS DE
GUARUJÁ E PG

Mais de 10 mil candidatos participarão: 802 disputam 151 vagas em Guarujá e 9.284, chance de cadastro em PG ▶ 5



PROVAS DE DOIS CONCURSOS ACONTECEM NESTE DOMINGO

Mais de 10 mil candidatos de Guarujá e Praia Grande participam de exames em 11 escolas municipais

Serão realizadas neste domingo as provas objetivas dos concursos públicos das prefeituras de Guarujá e Praia Grande. Juntas, elas vão atrair 10.086 candidatos, espalhados por 11 escolas municipais das duas cidades. Enquanto em Guarujá serão contratados 151 profissionais na área de saúde, em uma média de 5,31 candidatos por vaga, o processo seletivo de Praia Grande visa a formação de cadastro reserva para saúde e educação.

Guarujá

Todos os 802 inscritos deverão comparecer à Escola Municipal Napoleão Rodrigues Laureano, em Vicente de Carvalho. De acordo com o edital publicado pela empresa Caipimes, os salários chegam até R\$ 1.464,00 mensais. Os profissionais que vão arriscar a sorte em mais de um cargo terão um tempo extra para responder às questões.

A única imposição é que esses candidatos façam as provas exclusivamente na sala 1 da Escola Municipal Napoleão Laureano.

Já os inscritos que portam algo tipo de deficiência devem se dirigir à coordenação 30 minutos antes do exame para saber sobre qual local será destinado a eles. Portadores de deficiência visual deverão portar, ne-

cessariamente, reglete e punção.

A função de psicólogo é a que possui mais inscritos. São 672 pessoas, ou 83,79% do total de candidatos. Na outra ponta da tabela, os cargos de médicos pneumologista e gastroenterologista não tiveram a inscrição de um candidato sequer. Com isso, as duas provas foram canceladas.

Os candidatos devem levar, além de um documento pessoal com foto, comprovante de inscrição, caneta esferográfica azul ou preta, lápis preto nº 2 e borracha. Só será permitida a saída dos inscritos 30 minutos após a aplicação das provas.

Praia Grande

De acordo com a Administração Municipal, participarão do processo seletivo 9.284 pessoas, sendo que o cargo de professor substituto, com 1.771 inscritos, foi o mais procurado.

A recomendação dos organizadores é que os candidatos compareçam aos locais de exame com pelo menos 30 minutos de antecedência, sem esquecer do protocolo de inscrição, algum documento de identidade original com foto, caneta esferográfica azul ou preta, lápis preto e borracha.

Os inscritos nos dois concursos devem olhar atentamente o quadro para conferir os endereços das escolas e horários de abertura e fechamento dos portões.



Veja os locais

GUARUJÁ

PERÍODO DA MANHÃ

Horário de abertura dos portões: 8h30
Horário de fechamento dos portões: 9h

EM Napoleão Rodrigues Laureano (Rua Oswaldo Aranha, 365, Vicente de Carvalho)

- Médico anestesta
- Médico cardiologista
- Médico clínico geral
- Médico dermatologista
- Médico fisiatra
- Médico ginecologista
- Médico hematologista
- Médico neurologista
- Médico oftalmologista
- Médico oncologista
- Médico ortopedista
- Médico otorrinolaringologista
- Médico pediatra
- Médico pneumologista
- Médico proctologista
- Médico psiquiatra
- Médico radiologista
- Médico socorrista clínico
- Médico socorrista pediatra
- Médico ultrassonografista
- Médico urologista

PERÍODO DA TARDE

Horário de abertura dos portões: 13h30
Horário de fechamento dos portões: 14h

EM Napoleão Rodrigues Laureano (Rua Oswaldo Aranha, 365, Vicente de Carvalho)

- Psicólogo

PRAIA GRANDE

PERÍODO DA MANHÃ

Horário de abertura dos portões: 8h
Horário de fechamento dos portões: 8h15

EM Carlos Roberto Dias (Rua Duque de Caxias, 999, Boqueirão)

- Auxiliar de enfermagem de ambulatório
- Auxiliar de enfermagem de PS

EM Roberto Mário Santini (Rua Quito, 81, Guilhermina)

- Enfermeiro de ambulatório
- Enfermeiro de PS

EM Roberto Shoji (Av. Ildefonso Galeano, 292, Caleiras)

- Agente da dengue
- Professor de Inglês

EM Maria Nilza da Silva Romão (Rua do Maçon, s/nº, Vila Sônia)

- Professor Ed. Física (nomes começados com as letras A, B, C, D, E, F, G e H)

EM Elza Oliveira de Carvalho (Rua C, 1.039, Jardim Glória)

- Professor Ed. Física (nomes começados com as letras I, J, K, L, M, N, O, P e Q)

EM Ronaldo Lameira (Av. Irmãos Adornos, s/nº, Tude Bastos)

- Professor Ed. Física (nomes começados com as letras R, S, T, U, V, W, X, Y e Z)

EM Wilson Guedes (Rua Manoel Rodrigues Procópio do Vale, 195, Jardim Samambala)

- Professor de Educação Artística
- Professor de Geografia
- Professor de História

EM São Francisco de Assis (Rua Cornélio Procópio 300, Boqueirão)

- Professor de Língua Portuguesa

EM José Padin Mouta (Rua Xavantes, s/nº, Vila Tupi)

- Professor de Matemática

EM Isabel Figueroa Brefere (Rua João Ramalho, 1.250, Aviação)

- Professor de Educação Especial
- Professor de Ciências

PERÍODO DA TARDE

Horário de abertura dos portões: 13h
Horário de fechamento dos portões: 13h15

EM Carlos Roberto Dias (Rua Duque de Caxias, 999, Boqueirão)

- Cirurgião dentista buco maxilo facial plantonista

- Médico cardiologista
- Médico clínico de PS
- Médico dermatologista
- Médico endocrinologista
- Médico generalista
- Médico infectologista
- Médico neurologista

Pediatra

- Médico ortopedista de PS
- Médico pediatra de PS
- Médico psiquiatra
- Motorista
- Veterinário

EM São Francisco de Assis (Rua Cornélio Procópio 300, Boqueirão)

- Agente comunitário de saúde

EM José Padin Mouta (Rua Xavantes, s/nº, Vila Tupi)

- Agente multiplicador de informação em saúde
- Auxiliar de consultório odontológico

Monitor de equipe

- Psicólogo

EM Ronaldo Lameira

(Av. Irmãos Adornos, s/nº, Tude Bastos)

- Fisioterapeuta

Fonoaudiólogo

- Terapeuta ocupacional

EM Elza Oliveira de Carvalho (Rua C, 1.039, Jardim Glória)

- Farmacêutico
- Técnico de enfermagem

EM Roberto Shoji (Av. Ildefonso Galeano, 292, Caleiras)

- Professor substituto (nomes começados com as letras A, B, C, D, E, F, G, H e I)

EM Maria Nilza da Silva Romão (Rua do Maçon, s/nº, Vila Sônia)

- Professor substituto (nomes começados com as letras J, K, L, M, N e O)

EM Roberto Mário Santini (Rua Quito, 81, Guilhermina)

- Professor substituto (nomes começados com as letras P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y e Z)